



## APRESENTAÇÃO

A idéia de publicar um número temático da Revista *Organon*, intitulado “Representações Literárias na América Latina”, surgiu e foi tomando corpo nos dois últimos anos, como resposta à necessidade de divulgar o pensamento crítico que vem sendo produzido nas universidades brasileiras e latino-americanas, que se ocupam com as identidades locais e sua representatividade dentro do conjunto heterogêneo recoberto pelo *constructo* teórico de América Latina. A partir de então, buscou-se ampliar o espaço para publicação de trabalhos teórico-críticos, eis que um alentado número de pesquisadores e de alunos já se voltam para essas questões que implicam, inclusive, novas formulações epistemológicas e conceituais que transcendem os limites teóricos das disciplinas tradicionais. Pretende-se, assim, com esta publicação, dar visibilidade a projetos desenvolvidos por pesquisadores de diferentes universidades, nacionais e latino-americanas, cujo trabalho contribuiu, efetivamente, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas em nossa universidade, ministrando cursos e palestras ou integrando grupos de pesquisa vinculados a investigações comparatistas.

Do ponto de vista institucional, é preciso ressaltar o interesse de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Área de Literatura Comparada, cujos projetos pedagógicos e pesquisa encontram-se afinados à reflexão teórica e à prática crítica que vem sendo produzida, nos últimos anos, na América Latina. Essa convergência de interesses pode ser constatada pelo oferecimento e manutenção de disciplinas, em nível de graduação e pós-graduação, voltadas para os estudos literários e culturais da América Latina, bem como o número expressivo de monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado cujo *corpus* enfatiza temáticas locais.

No entanto, esta apresentação estaria incompleta se não mencionasse a natureza fronteiriça do Rio Grande do Sul, situado num espaço cultural privilegiado, que lhe confere o papel de centro difusor e transformador de culturas, atraindo e distribuindo para o Brasil influxos de países congêneres da América Latina. Nesse espaço, há que destacar o lugar expressivo desta Universidade que atua como foco de irradiação e renovação dos estudos comparatistas, criando e mantendo vínculos com outros centros de excelência acadêmica situados em países vizinhos e também em universidades de outros estados brasileiros. É possível reconhecer, nesse sentido, a vocação comparatista do Rio Grande do Sul, cuja cultura resulta de um amálgama de diferentes étnicas, donde o caráter nitidamente fronteiriço que se pode ler em sua literatura e identificar nas demais produções artísticas regionais.

Toda essa vocação já é, por si, relevante para justificar publicação de um número temático da Revista *Organon* destinado a contemplar, pela vertente da literatura comparada, questões ímpares para os estudos latino-americanos. Nesse sentido, cumpre-se com o dever de divulgar os estudos literários comparados e os

estudos culturais, dando visibilidade à pesquisa e ao trabalho que os pesquisadores comparatistas latino-americanos vem desenvolvendo, retomando e relendo a tradição de precursores, como Angel Rama, Antonio Candido e Antonio Cornejo Polar.

Resta dizer que foram convidados a publicar ensaios neste número pesquisadores do GT de Literatura Comparada da ANPOLL, professores da área de Literatura Comparada no Programa de Pós-Graduação em Letras; professores que ministraram cursos sobre a América Latina em eventos realizados, nos últimos anos, no Instituto de Letras. Como os leitores poderão reconhecer ao lerem os textos publicados, a heterogeneidade latino-americana suscita uma mobilidade e variedade de pontos de vista e de discursos que se encaminham, cada vez mais, para as abordagens críticas transdisciplinares. Ao lidar com a riqueza e a variedade desse *corpus*, os pesquisadores imprimem aos textos as marcas individuais de reflexão e pensamento, realizando o que Octavio Paz designou como sendo a tarefa da crítica.

Agradecemos ao Instituto de Letras/UFRGS e à Comissão Editorial da *Revista Organon* o acolhimento de nossa proposta e a oportunidade de difusão deste trabalho no meio acadêmico, bem como à sensibilidade da Prof<sup>a</sup>. Valéria Neto de Oliveira Monaretto, atual Diretora da revista, em conjugar esforços para a concretização deste projeto.

Léa Masina e Patrícia Lessa Flores da  
Cunha

M

RESUMO: *This La Novia Oscura of women from fictional universe reduces utopia way to shut the of the unjust w*

PALAVRAS-CH

## INTRODUCCIÓN

El mundo horrible, por lo que autocomplacido encontrado canal su hermosa y se análisis lo demost diferentes, tanto como *La Novia Oscura* utopía. El propósito cómo ambas autor la utopía en las o proceso de hace cuestionan la viol la historia y las inj respectivas socie globalización en autoras los conv naciones que han r del Nuevo Orden M a enfrentar (Nic defenderse (Colo

## VIOLENCIA

Las sociedades como de Waslaj sociedades en gue sus secuelas son o imaginario de Was

Francisco Domínguez